

RELATÓRIO CONDEMA

Reunião 221, de 30 de julho de 2019.

Aprovada a ata 220 por unanimidade. O Sr. Presidente iniciou registrando e agradecendo a presença de todos, em especial, das autoridades presentes. Na sequência a apresentação do Projeto Litoral Sustentável. Registrou que demais entidades como a promotoria local, GAEMA, Delegado de Polícia, Conselho de Habitação e Diretor de Habitação também haviam sido convidados a participar da reunião. O Sr. Gustavo da SIMA, em nome da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade – CFB agradeceu a oportunidade e falou da importância do fortalecimento das ações integradas. Falaram sobre a reestruturação da SIMA, sobre o papel da CFB, que a conselheira Marisa está com eles na CFB há cerca de um ano e hoje é interlocutora com a PMB para recebimento de informações e ajustes mensais do Projeto. Falou que o CFB funciona no Museu de Pesca, na Ponta da Praia, em Santos e convidou todos a conhecer o local. O Sr. Alexandre, gestor do Plano de Monitoramento e Fiscalização Integrada de Ocupações Irregulares, junto com as Secretarias de Habitação através de convênios com os municípios da Baixada Santista, articula esforços entre Estado, Municípios e demais atores envolvidos. Falou sobre a contextualização do Projeto Litoral Sustentável e sobre o controle feito para que as áreas não voltem a se expandir. Mostrou a região de abrangência e falou da importância ambiental da vegetação nativa, que é parte do mosaico da biosfera da UNESCO. Foram explicadas as etapas e objetivo do Projeto, histórico e dinâmica, Plano de Monitoramento e Fiscalização Integrada de Ocupações Irregulares, Rede de Operações Ambientais e seu fluxograma; Monitoramento remoto e vistorias de campo sistematizadas; quadro mostrando os canais de comunicação direta entre as partes para atividades de monitoramento e fiscalização integrada da ROA; mostrou as áreas de monitoramento e explicou como é feito. O conselheiro Castro falou que em relação ao Sítio São João, a área está congelada, com todos cadastrados, sob controle da fiscalização, que vem atuando firmemente e que a área está em fase de recuperação ambiental. O Sr. Alexandre encerrou mostrando quadros com a evolução das ações da Polícia ambiental e abrindo o espaço para discussão. Os presentes discutiram o tema e dirimiram dúvidas. O Sr. Presidente falou que esteve no CFB e conversou com o Sr. João Thiago sobre o cronograma de ações para as Chácaras Vista Linda, pois ele não tinha conhecimento dessas ações. Falou que as ações tem sido bem-sucedidas, inclusive com retração de algumas áreas. O Diretor de Habitação de Bertioga, Sr. André Santana falou da importância de a comunidade estar envolvida no processo. O conselheiro Castro concluiu que, em seu entendimento, é preciso trabalhar o aspecto criminal da situação, com Lei mais efetiva para a remoção e criminalização. O conselheiro João Thiago, representante do CFB falou que para ele o que foi apresentado hoje é surpreendente. Afirmou que o CFB trabalha com 8 municípios conveniados ao Projeto e não tínhamos ciência de que Bertioga havia caminhado tanto com as próprias pernas. Parabenizou a todos pelo trabalho desenvolvido e falou que falta apenas alinhamento para que as integrações passem a ocorrer de forma eficaz. Os presentes continuaram por mais um tempo a discutir sobre o tema e passaram, então, aos assuntos gerais. O conselheiro Ubirajara voltou a queixar-se sobre a falta de resposta em relação à denúncia que fez a respeito de desvio de terra em Boraceia. O Sr. Presidente respondeu que há procedimento administrativo tratando o assunto e que o próprio conselheiro pode e deve, por si, solicitar as informações diretamente na Prefeitura. Perguntou ainda sobre o Ecoponto e o Sr. Presidente lembrou que esta questão já foi explicada em reuniões anteriores. Que o

Ecoponto foi destruído e não é possível simplesmente reabri-lo. A SU vai assumir o Ecoponto, porém está com dificuldades para realizar as melhorias necessárias. A SM está tentando viabilizar o material da reforma. O conselheiro Ubirajara, então, cobrou a instalação dos tambores de lixo que ele solicitou em dezembro de 2018. A conselheira Maria José falou que, através da AMAB, o Secretário de Serviços Urbanos, Carlos Ticianeli, informou que o responsável por fornecer os tambores disse que dará resposta até o final desta semana. O conselheiro Castro falou que solicitará a instalação de uma câmera na rodovia no Bairro Chácaras e que pretende envolver a Associação do Bairro nas ações. Registrou a presença do Sr. Plínio Aguiar, Presidente do CAMPB, que está desenvolvendo um projeto de ação para conscientização preventiva ambiental. Trará mais informações na próxima reunião. O Sr. Presidente confirmou encaminhamento à SA de memorando solicitando informações sobre o ICMS ecológico. **FUNESPA:** o Sr. Presidente apresentou ata da 36ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. Extrato do mês de junho – saldo de R\$ 462.525,62 (quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e dois centavos). Os conselheiros registraram que mais uma vez não foi trazida a conciliação bancária e solicitaram que esta ata seja apreciada na próxima reunião, após receberem a citada conciliação. **NÃO HOUVE DELIBERAÇÃO.**

Reunião 222, de 27 de agosto de 2019.

Aprovada a ata 221 por unanimidade. Nos Assuntos Gerais o conselheiro Emerson falou sobre palestras que acontecerão nos próximos dias 28 e 29/08 sobre “Áreas Naturais Protegidas: formação e participação comunitária” e dia 31/08 no SESC Bertiooga sobre Uso Público em Áreas Protegidas. O Sr. Itamar, funcionário da SM, explicou o trâmite do Proc. Adm. 1666/19, que trata de “Aquisição de janelas de alumínio e grades de proteção (Ecoponto Boraceia)”. Atualizou informações sobre as tratativas de reativação do ecoponto de Boraceia em parceria com a Secretaria de Serviços Urbanos, lembrando acontecimentos de vandalismo ocorridos desde fevereiro/19, explicando as medidas tomadas desde então. Explicou que não está sendo utilizado recurso do FUNESPA, mas sim da conversão por meio de Termo de Compromisso Ambiental. Até o momento já foram investidos R\$ 9.000,00 na recuperação do local com a instalação de novo portão e fechamento com blocos de alvenaria. Falou sobre as intempéries que resultaram na queda significativa da coleta seletiva: sinistro com o caminhão da Cooperativa; troca da carroceria do caminhão da PMB; problema na barra estabilizadora do caminhão (em andamento para solução). Informou que chegou o caminhão novo, adquirido com recurso da FECOP e MVA 2017, o que possibilitará ampliar e melhorar significativamente a coleta seletiva. A documentação está pronta e foi apresentada à Secretaria de Administração para providência do seguro. Tem-se estudado passar o caminhão em comodato para a cooperativa, para reduzir custos da prefeitura e solucionar o problema da falta de motorista, pois não há motoristas suficientes no quadro da PMB. A Sra. Maura fez uma apresentação sobre a Vila da Mata e as atividades que são desenvolvidas na comunidade e falou que a comunidade tem pretensão de construir sua sede num futuro próximo. Agradeceu o apoio da SOBLOCO por terem realizado a instalação dos banheiros ecológicos em tempo hábil para a realização da Festa Julina da comunidade e convidou a Sra. Roberta, da Raiz Arquitetura. A Sra. Roberta explicou sobre o processo de instalação dos banheiros ecológicos e afirmou que atenderam satisfatoriamente a demanda de mais de 700 pessoas no arraial que aconteceu durante 4 dias no final de julho passado, tendo muito boa aceitação do público. Então, o Diretor de Habitação, Sr. André Santana, a convite do Sr.

Presidente, apresentou os trabalhos da Diretoria de Habitação – Regularização Fundiária e Habitação Social no Município, resumindo as principais ações realizadas até o momento nos bairros Jardim Veleiros, Vila Tupi, Vicente De Carvalho – Cohab Santista e Jardim Ana Paula; Mangue Seco, Ilha 2 (Fase II) e PSH Boracéia; Recanto Alegre, Ilha IV e Sítio São João (quinhões 01,07,08,09). O Sr. Presidente falou que a UNIFESP apresentou um projeto na FEHIDRO em 2018 que foi recusado, porém ele percebeu que havia algumas lacunas no projeto e poderia ser ajustado para ser implementado no caso da Rua Marítima como projeto piloto. Chamou os representantes da UNIFESP para discutir as sugestões e apresentaram o projeto na FEHIDRO novamente. O recurso por pouco não foi conseguido. Serão feitos novos ajustes e então o projeto será reapresentado. O Sr. André Santana prosseguiu falando sobre as ações de congelamento no Bairro Chácaras. O Sr. Presidente lembrou que há um projeto de 12 ações para intervenção no local e que a DH está verificando a viabilidade urbanística para determinar quem pode ou não ficar na área. O Sr. André Santana informou que esta semana a prefeitura deu início ao processo de Geoprocessamento, que será importantíssimo para o município. Os conselheiros discutiram o tema e dirimiram dúvidas. O Sr. André Santana afirmou que a ação de congelamento de áreas trará diagnóstico do déficit habitacional do município. O Sr. Presidente falou que é uma discussão séria e necessária para transformar o município de forma gradativa e permanente e sugeriu que na próxima reunião seja convidada a Secretaria de Planejamento para apresentar o que foi discutido sobre o Plano Diretor até o momento. O conselheiro Ubirajara queixou-se que não obtém retorno sobre a denúncia que fez em abril de 2018 quanto a retirada de terra em Boraceia, que a Prefeitura está sendo conivente pois não toma providências e o roubo continua ocorrendo. Prosseguiram comentando sobre o excesso de intervenção do Estado nas questões municipais; sobre a insegurança jurídica; sobre ocupações irregulares e necessidade de projetos de habitação social; o Sr. Presidente falou que com a readequação estrutural na alternância do Governo houve mudança na maneira como o Estado enxerga os municípios, melhorou a recepção, o diálogo, o acesso tanto aos técnicos quanto ao próprio Secretário de Estado de Meio Ambiente. Essa mudança no sistema foi muito positiva e importante. Informou que município e Estado iniciaram tratativas do Termo de Cooperação com a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE assinado em março sobre Plano de Ação Nacional de Combate ao Lixo no Mar. Lembrou que em razão da proximidade do prazo para atendimento das diretivas do Município Verde Azul, a próxima reunião terá na pauta apresentação do Plano de Gerenciamento Ambiental e do Cronograma de Manutenção da Frota para aprovação da plenária. O Sr. Rafael, da Associação Bertioaguense de Ecoturismo – ABECO, convidou para a Ação de Limpeza de Rios e Praias dia 21/09, que faz parte do Dia Mundial de Limpeza realizado em todo o mundo no terceiro final de semana de setembro e visa mobilizar voluntários para a limpeza de suas cidades, bairros, praias, praças e parques. A ação simboliza a necessidade de conscientização da sociedade para o descarte irregular de resíduos sólidos urbanos.

DELIBERAÇÃO: o Sr. Presidente apresentou proposta para serviços de pavimentação para acessibilidade entre os prédios de triagem e usina de beneficiamento, no valor total de **R\$ 50 mil (cinquenta mil reais)** que foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

Reunião mês de setembro de 2019.

A reunião não ocorreu em razão da ADIN 2087907-18.2019 (vide CA6 RelatAmb 011b Justificativa reunião 223set ADIN 2087907-18-2019).